



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

12 de dezembro

de 2018

- GONÇALVES DIAS – Condenação do presidente da Câmara de Vereadores, Francisco Leitão, em função de ACP ajuizada pelo MPMA
- CAROLINA – ACP requerendo a anulação de nomeação do assessor jurídico da Câmara de Vereadores, Moisés Silvas da Cunha, e a proibição de terceirização de serviços de assessoria jurídica
- SÃO LUÍS – Publicação de edital do concurso público da Câmara de Vereadores
- DAVINÓPOLIS – Prisão dos suspeitos do assassinato do prefeito Ivanildo Paiva
- Números do SEBRAE apontando o Maranhão como o último estado em desenvolvimento econômico no Brasil
- SÃO LUÍS - Suspensão de internações na Maternidade Maria do Amparo em função de auxílio financeiro & esclarecimentos da Secretaria de Estado de Saúde
- SÃO LUÍS – Votação do Orçamento Estadual para o ano de 2019
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Estado

OUTROS

DATA

12 / 12 / 2018

PÁG.

6

Gerada / Positiva

Dom Pedro Ex-presidente da Câmara é condenado por atos de improbidade administrativa

O juiz Haderson Rezende Ribeiro, titular da comarca de Dom Pedro, julgou Ação Civil de Improbidade Administrativa proposta pelo Ministério Público estadual (MPE) e condenou o ex-presidente da Câmara Municipal de Gonçalves Dias (MA), Francisco Leitão, pela prática de diversas irregularidades e ilicitudes previstas na Lei nº Lei 8.429/92. Francisco Leitão foi penalizado com a suspensão dos direitos políticos pelo período de dez anos; a proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, pelo período de dez anos; multa civil no valor

correspondente a vinte vezes o valor da remuneração mensal recebida enquanto presidente da Câmara Municipal e ressarcimento integral do dano no valor de R\$ 8.811,52. De acordo com a denúncia, o ex-presidente da Câmara Municipal de Gonçalves Dias teve suas contas relativas ao ano de 2005 analisadas e julgadas irregulares pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), que detectou diversas irregularidades e ilicitudes. Para o MPE, essas condutas importam em enriquecimento ilícito, causam prejuízo ao erário e atentam contra os princípios da Administração Pública, nos

termos dos artigos 9º, inciso XI; 10, incisos VIII e XI e 11, I da Lei nº 8.429/92.

Dentre as condutas, o Ministério Público apontou a ausência de documentos contábeis de prestação de contas; ausência de justificativa pela não realização de processos licitatórios e fragmentação de despesas; apropriação e despesas indevidas de recursos públicos e ausência de comprovante de despesas; ausência de recibos de recolhimento do ISS; despesa indevida por conta do orçamento público e remuneração mensal do presidente da Câmara superior ao limite constitucional.

DEFESA

O réu alegou que o Ministério Público fez referência à Lei Estadual nº 19.714/2013 mas não comprovou sua vigência, e, ainda, a prescrição da ação, porque a data de ajuizamento da ação (16/01/2015) superou mais de cinco anos a data do fim do cargo ocupado de Presidente da Câmara. No entanto, o réu foi reeleito para o cargo de vereador em 2008, mas não ocupou a presidência. Alegou, ainda, ter agido de boa-fé e com ausência de dolo (intenção) e que “mera irregularidade não se confunde com a improbidade administrativa”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Atos, Fatos e Baratos			OUTROS	
DATA	12 / 12 / 2018	PÁG.	2	Gerada / Positiva

Desce

O ex-presidente da Câmara Municipal de Gonçalves Dias (MA), Francisco Leitão, foi condenado em uma Ação Civil de Improbidade Administrativa pela prática de diversas irregularidade e ilicitudes previstas na Lei nº Lei 8.429/92.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Política

OUTROS

DATA

12 / 12 / 2018

PÁG.

4

Gerada / Positiva

MPMA pede anulação da nomeação do assessor jurídico da Câmara de Vereadores de Carolina

Em Ação Civil Pública, ajuizada em 5 de dezembro, o Ministério Público do Maranhão requereu a suspensão e a declaração de nulidade da nomeação para cargo em comissão de assessor jurídico da Câmara de Vereadores do município de Carolina, no momento, exercido pelo advogado Moisés Silva da Cunha.

Foi solicitado também que o Legislativo municipal se abstenha de nomear ou renovar contrato para terceirizar a prestação de serviços de assessoria jurídica e representação judicial, salvo para suprir falta temporária do cargo. A manifestação ministerial foi assinada pelo promotor de justiça Marco Túlio Rodrigues Lopes. Igualmente foi pedido que seja realizado processo licitatório, a ser finalizado em no máximo 120 dias, para a contratação de advogado para atender serviços

técnicos de caráter ordinário da Câmara de Vereadores. Conforme prevê a Constituição Federal, a contratação poderá ser efetuada também mediante processo seletivo simplificado, a ser efetuada no prazo de 30 dias. Na ACP, foi ressaltado que a contratação deve ter caráter transitório e se impõe devido à essencialidade do serviço (princípio da continuidade). O MPMA requereu, ainda, que seja encaminhado projeto de lei para a criação de cargos de procuradores da Câmara Municipal em número compatível com a capacidade financeira e que atenda às necessidades do Município, podendo ser criado cargo com provimento em comissão somente para a chefia da unidade e que seja providenciada a realização de concurso para o provimento dos cargos a serem criados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Geral			OUTROS	
DATA	12 / 12 / 2018	PÁG.	6	Espontânea / Positiva

Edital do concurso da Câmara sai até sexta-feira

SAULO MARINO

O edital do concurso da Câmara Municipal de São Luís do Maranhão, previsto inicialmente para ser publicado na segunda-feira (10), ainda não foi divulgado. Segundo a comissão organizadora, o atraso se deve por "ajustes internos" para evitar que o documento seja impugnado pela justiça por algum erro. Itamargarethe Corrêa Lima, membro da comissão organizadora, afirmou que a equipe da qual faz parte está aguardando a Fundação Sôsândrade, aplicadora do concurso, reenviar o edital para que sua equipe de aval final para publicação. "Não adianta correr com o edital para ele ter problemas e ser impugnado, precisamos preencher a legalidade. Ele vai sair até sexta", disse.

Especula-se que o concurso ofereça entre 115 e 125 vagas, entre nível médio e superior, com salários de até R\$ 6 mil reais. O projeto de lei que autorizou a realização do concurso foi aprovado em setembro de 2018.

Uma reunião entre os representantes da banca e membros da comissão, definiu que as provas objetivas deverão ocorrer até o início de 2019. A primeira publicação da Câmara, que aprovou o concurso, divulgou as seguintes vagas:

Nível Médio:

Assistente administrativo – 25 vagas
Técnico em Comunicação Social – Repórter
Fotográfico – 2 vagas;
Téc. em Com. Social – Divulgação Institucional – 2 vagas;
Téc. em Com. Social – Rádio – 2 vagas;
Téc. em Com. Social – Rel. Públicas – 4 vagas;
Téc. em Com. Social – Televisão – 2 vagas;
Téc. em Informática – 6 vagas;
Téc. em Ass. legislativo – 17 vagas;
Total: 60 vagas

Nível Superior:

Administrador – 3 vagas;
Procurador – 2 vagas;

Analista de Informática Legislativa – 4 vagas;
Analista Legislativo – 16 vagas;
Assistente Social – 2 vagas;
Bibliotecário – 2 vagas;
Contador – 2 vagas;
Engenheiro Civil – 2 vagas;
Historiador – 2 vagas;
Jornalista – 8 vagas;
Psicólogo – 2 vagas;
Radialista – 4 vagas;
Relações Públicas – 2 vagas;
Tecnólogo em Recursos Humanos – 3 vagas;
Arquiteto – 2 vagas

Este é o primeiro concurso da história da Câmara Municipal de São Luís, e só será realizado após recomendação do Ministério Público Estadual (MP-MA).

De acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) o edital de seleção deveria ser publicado em junho, mas não ocorreu pois a Câmara não tinha aprovado o projeto de criação dos cargos.

NOTÍCIAS DIVERSAS



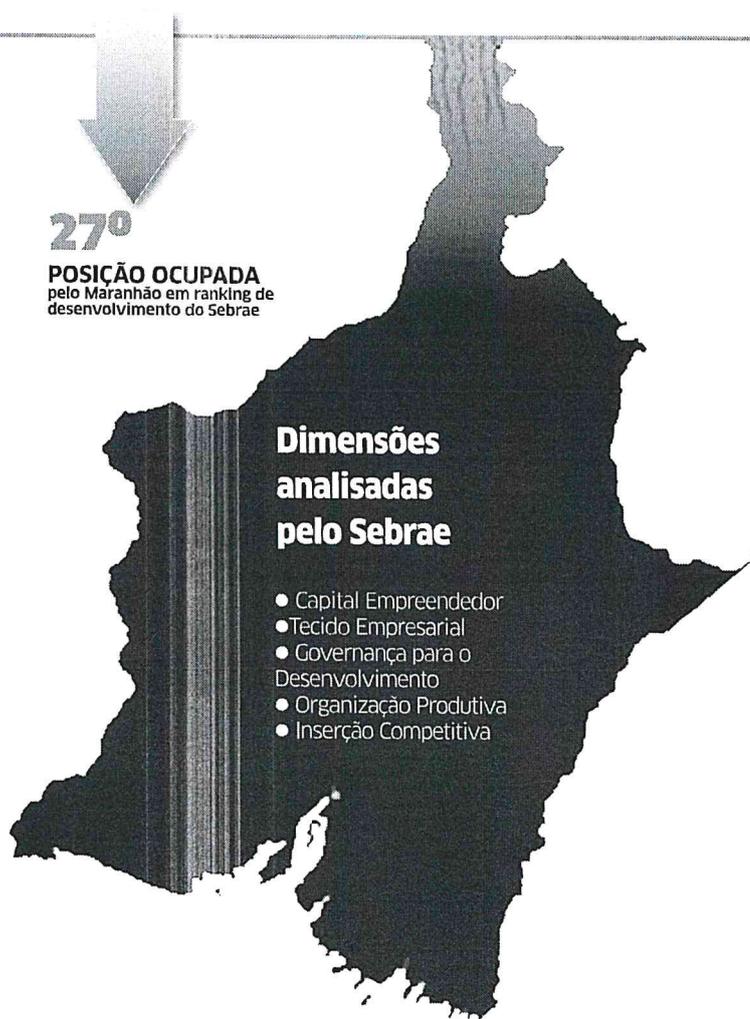
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Capa			OUTROS	
DATA	12/12/2018	PÁG.	01	

Maranhão é último em desenvolvimento

Segundo dados do indicador Sebrae, o estado apresenta índice de 0,2887, pior resultado entre as 27 unidades da federação. POLITICA 3





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

OUTROS

DATA 12 / 12 / 2018 PÁG. 03

MA é o último em ranking de desenvolvimento econômico, diz Sebrae

Indicador criado pelo Sebrae Minas faz uma análise de dados sobre cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O estado do Maranhão ficou na última colocação do Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local (Iedel). O indicador, criado pelo Sebrae Minas e divulgado na última segunda-feira, 10, faz uma análise de dados sobre cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local.

As cinco dimensões analisadas e que deixaram o Maranhão na última colocação, são: Capital Empreendedor (educação, renda e densidade empresarial); Tecido Empresarial (relacionado à existência de elementos do tecido social, tecido empresarial, programas e ações associativistas); Governança para o Desenvolvimento (participação e controle social, articulação e gestão pública); Organização Produtiva (aglomerações e diversificação produtiva) e Inserção Competitiva (especialmente informações do comércio internacional).

O resultado do índice de desenvolvimento atesta a tese que tem sido levantada pela oposição ao governador Flávio Dino (PCdoB), sobretudo na Assembleia Legislativa, que aponta para uma crise econômica e financeira no estado.

Na última colocação, o Maranhão apresenta um índice de 0,2887, na



Com Dino, MA amarga última colocação em desenvolvimento econômico

escala que relaciona as 27 unidades federativas do país. Os quatro primeiros colocados no índice são: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Santa Catarina.

Os dados, que também relaciona as capitais e os demais municípios brasileiros, estão disponíveis para consulta pública no site: www.idel-sebrae.com.

No material oficial de divulgação do relatório, o gerente da Unidade de Inteligência Empresarial do Sebrae Minas, Felipe Brandão de Melo, falou sobre a análise.

"São informações que possibilitam uma análise sobre as potencialidades e fragilidades dos territórios, o que pode ajudar na criação de políticas públicas mais assertivas focadas nas necessidades de cada cidade ou estado", disse.

Divulgação

OUTRO LADO

Sem resposta

O Estado entrou em contato com o Governo do Estado para obter um posicionamento a respeito da colocação do Maranhão no índice de desenvolvimento econômico. Até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

Dados sociais também são baixos no Maranhão

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Síntese de Indicadores Sociais, atestou que 30,1% dos maranhenses vivem no momento com renda estipulada entre zero e um quarto do salário mínimo (R\$ 234,25). Outros 27,4% dos cidadãos do estado têm renda entre R\$ 234,25 e R\$ 468,50. Por fim, 24,7% dos maranhenses apresentam renda entre R\$ 468,50 e R\$ 937.

Com mais da metade da população em situação de pobreza, o Maranhão tem o maior percentual de pessoas vivendo nestas condições, ainda de acordo com o IBGE. O estado é acompanhado no quesito negativo pelos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Piauí e Bahia.

O IBGE atestou ainda que mais de 81% dos maranhenses não possuem saneamento básico adequado, percentual bem abaixo da média nacional (35,9%). Além deste dado, 32,7% dos maranhenses não têm acesso à coleta "direta ou indireta" de lixo. E 29,2% da população do estado não usufrui dos serviços de abastecimento de água. ●

ÍNDICE SEBRAE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Ranking -UF's	UF	Índice
1	DF	0,8112
2	SC	0,7812
3	SP	0,7712
4	RJ	0,7612
5	AC	0,7512
6	AL	0,7412
7	AM	0,7312
8	BA	0,7212
9	CE	0,7112
10	DF	0,7012
11	ES	0,6912
12	GO	0,6812
13	MA	0,2887
14	MS	0,6712
15	MT	0,6612
16	PA	0,6512
17	PE	0,6412
18	PI	0,6312
19	PR	0,6212
20	RS	0,6112
21	RN	0,6012
22	RO	0,5912
23	RR	0,5812
24	SE	0,5712
25	TO	0,5612
26	AP	0,5512
27	AC	0,5412



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política		OUTROS	Estado Maior
DATA	12 / 12 / 2018	PÁG.	03

Orçamento I

A proposta de Orçamento para 2019 do governo estadual deverá ser votada hoje, na Assembleia Legislativa.

Não deverá haver maiores complicações para o Palácio dos Leões conseguir aprovar a peça. No máximo, haverá discursos dos deputados da oposição que discordam em pontos do projeto de lei.

Um dos que contestarão a proposta será o deputado Adriano Sarney (PV), que classificou o projeto de orçamento de "peça de ficção", por não retratar a realidade financeira do estado.

Orçamento II

Quem não deverá ter problemas para aprovação do orçamento para o próximo ano será o prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior (PDT).

Os vereadores não pretendem causar embaraços, até porque o pedetista já garantiu na peça a emenda impositiva conforme aprovou a Câmara de Vereadores.

Talvez os problemas serão a aprovação de emendas dos vereadores ao orçamento. Os parlamentares pretendem mudar verbas destinadas a áreas como Turismo, Esporte e Cultura.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Geral		OUTROS	
DATA	12 / 12 / 2018	PÁG.	5

Sem auxílio financeiro, maternidade suspende internações

A direção da Maternidade Maria do Amparo, localizada no Anil, comunicou, ontem, a suspensão temporária das internações. O motivo é falta de médicos anestesistas e pediatras no quadro de profissionais da unidade de saúde devido ao corte do auxílio que era repassado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

De acordo com a direção da unidade de saúde, as gestantes que vinham sendo atendidas serão encaminhadas a outras maternidades de São Luís. Quanto aos médicos, estes não serão mais cedidos para fazer partos e outros procedimentos.

Quarta maior maternidade de São Luís, a Maria do Amparo realiza cerca de 200 partos por mês. Fundada há 37 anos, a unidade terá sua rotina gravemente prejudicada pelo corte de recursos ordenado pela SES. Em razão da situação, a direção espera que o problema seja solucionado com maior brevidade.

SES responde

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) esclareceu que o recurso da entidade filantrópica está mantido. A SES informa que foi enviada proposta de manutenção do pagamento pelo serviço de obstetrícia à direção da Maternidade Maria do Amparo, que ainda não apresentou resposta formal sobre o ofício. A secretaria ressalta também que, por se tratar de unidade filantrópica e atender usuários do SUS, o Ministério da Saúde (MS), garante recurso financeiro mensal, conforme produção, e este apoio financeiro permanece assegurado à unidade. Segundo dados do MS, foram destinados mais de R\$ 1 milhão e 800 mil à maternidade, entre janeiro e outubro de 2018. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Política			OUTROS	Coluna Estado Maior
DATA	12 / 12 / 2018	PÁG.	03	

Esclarecimento

Sobre a suspensão de internações na Maternidade Maria do Amparo, a SES informou que mantém recursos para a unidade filantrópica, mas que aguarda resposta a uma proposta apresentada pela secretária de manutenção de pagamento.

A secretaria também se manifestou a respeito do repasse do SUS à maternidade, apesar de nada ter a ver com a parceria mantida com o governo estadual.

Segundo a SES - que teve a intenção de dizer que a unidade de saúde não carece de recursos -, a Maria do Amparo já recebeu mais de R\$ 1,8 milhão do SUS de janeiro a outubro deste ano.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Geral			OUTROS	
DATA	12 / 12 / 2018	PÁG.	5	

CRIME

Presos suspeitos da morte de Ivanildo



IVANILDO FOI ASSASSINADO EM 11 DE NOVEMBRO DESTE ANO

Há um mês o prefeito de Davinópolis, Ivanildo Paiva (PRB) foi assassinado na manhã daquele 11 de novembro. Com um mês do crime, suspeitos foram presos na manhã desta terça-feira (11). Ivanildo Paiva foi encontrado morto com vários tiros, a cerca de 2km de sua propriedade na Zona Rural do município. O carro do prefeito foi encontrado na BR-010, ao lado da mata 50 BIS, em Imperatriz.

Segundo investigações da Polícia Civil, o crime havia pelo menos um mandante. Após a morte de Paiva, o vice-prefeito da cidade, José Rubem Firmo (PCdoB), tomou posse como prefeito de Davinópolis na Câmara Municipal, no dia 13 de novembro.

Prisão ocorreu nesta terça

A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), através da Polícia Civil, Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa, Superintendência de Narcóticos e das Delegacias Regionais de Imperatriz, Barra do Corda e Açailândia, deflagrou, na manhã desta terça-feira (11), nas cidades de Imperatriz e Grajaú, no Maranhão; e Dom Elizeu, no Pará, uma operação para o cumprimento dos mandados de prisões temporárias e buscas e apreensões domiciliares extraídos dos autos do Inquérito Policial que investiga o homicídio de Ivanildo Paiva, prefeito de Davinópolis, crime ocorrido no dia 11 de novembro deste ano.

A operação resultou na prisão dos policiais militares Francisco de Assis Bezerra Soares, conhecido por "Tita", lotado no estado do Pará; e Willame Nascimento da Silva, lotado no estado do Maranhão. Também foram presos José Denilton Guimarães, vulgo "Boca Rica", e Jean Dearlen dos Santos, conhecido como "Jean Listrado". De acordo com as investigações, os quatro estão envolvidos na articulação e cooptação de pessoas para a execução do homicídio do prefeito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

OUTROS

DATA 12 / 12 / 2018 PÁG. 04

Militares presos pela morte do prefeito de Davinópolis

Polícia cumpre mandados nas cidades de Barra do Corda, Grajaú, Imperatriz (MA) e Dom Elizeu (PA), e prende quatro suspeitos pela morte do prefeito Ivanildo Paiva; dois são PMs do Maranhão e do Pará e dois civis, que seriam executores

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

Dois policiais militares, um do Pará e outro do Maranhão (lotado em Grajaú), e mais dois civis foram presos ontem, suspeitos de envolvimento no assassinato de Ivanildo Paiva, de 57 anos, que era prefeito de Davinópolis, a 643 km de São Luís. O fato ocorreu no dia 11 de novembro. Ivanildo foi sequestrado e posteriormente teve o seu corpo encontrado em uma área de plantação de Eucalipto, na zona rural da cidade.

Os suspeitos foram Francisco de Assis Bezerra Soares, conhecido como Tita, que é policial militar no Pará e foi preso em Dom Elizeu (PA); José Denilton Guimarães, o Boca Rica, que é mecânico; Willame Nascimento da Silva, policial militar do Maranhão lotado em Grajaú, e Jean Dearlen dos Santos, o Jean Listrado, que, segundo as investigações, é pistoleiro. Seis pessoas devem ser presas até o fim da operação, já que dois mandados de prisão ainda estão em aberto.

A operação cumpriu ainda mandados de busca e apreensão nas cidades de Barra do Corda, Grajaú e Imperatriz, no Maranhão, e Dom Elizeu, no Pará.

Atuação

De acordo com a polícia, Francisco de Assis Bezerra Soares, o Tita e José Denilton Guimarães teriam sido os



José Denilton Guimarães, o Boca Rica, foi o primeiro a ser preso e ontem mesmo foi levado para o presídio



Prefeito Ivanildo Paiva, que foi sequestrado e assassinado em Davinópolis

responsáveis pela articulação para a contratação dos assassinos. Jean Listrado e Willame da Silva teriam sido os executores.

As prisões de ontem fazem parte

Polícia acredita que chegará aos mandantes

da primeira parte da operação, que visa prender os envolvidos na execução do crime, segundo a polícia. Na sequência, com os depoimentos dos

suspeitos, a polícia pretende chegar aos mandantes e esclarecer a motivação do homicídio.

O assassinato

Após ser sequestrado no sábado, 10 de novembro, o corpo de Ivanildo Paiva, de 57 anos, foi encontrado amarrado na manhã do dia seguinte, com marcas de tiros no peito, na cabeça, braços e costas, em uma área de plantação de eucalipto, no povoado Jusara, zona rural de Davinópolis.

Na época, o delegado Eduardo Galvão informou que a vítima tinha costume de passar os fins de semana em sua chácara, no povoado Jusara. Ainda na tarde do sábado, familiares ficaram surpresos com o desaparecimento de Ivanildo Paiva. A propriedade foi encontrada revirada e com marcas de sangue humano.

O comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Brito Júnior, informou que algumas pessoas disseram que o prefeito estaria tendo uma relação extracônjugal com uma mulher de nome não revelado, recém-separada. De acordo com relatos, o ex-marido da referida mulher não aceitava o fim do relacionamento. Essa informação está sendo investigada pela Polícia Civil.

Também há informações de que, ainda na tarde de sábado, homens não identificados foram até a residência da vítima e falaram com o caseiro. Eles teriam perguntado onde encontrariam terras naquela região para comprar e teriam chegado a pe-

dir informações sobre o paradeiro de Ivanildo Paiva.

Na manhã do dia seguinte, o caseiro não encontrou mais o prefeito e achou marcas de sangue pela residência da chácara. O corpo foi encontrado com os pés e as mãos amarrados. Os peritos do Ircrim estiveram na chácara do prefeito e não encontraram evidências de luta corporal.

Filho executado

Um filho de Ivanildo Paiva, identificado como Paiva Júnior, de 19 anos, foi assassinado há mais de 10 anos, na Região Tocantina. De acordo com a polícia, Paiva Júnior desapareceu na madrugada do dia 13 de setembro de 2008, após ser abordado por uma guarnição da Polícia Militar, composta pelos soldados Antônio Ribeiro Abreu e Smailly Araújo Carvalho da Silva. Essa abordagem foi registrada pelas câmeras de vídeo de um estabelecimento comercial localizado no centro de Davinópolis.

A Polícia Civil investigou o caso e prendeu os dois policiais militares, que negaram a autoria do crime. O segurança Cláudio Ferreira dos Santos, outro suspeito de envolvimento na execução, também foi preso. Ao prestar depoimento à polícia, ele não só confessou o crime, como também apontou os militares Antônio Abreu e Smailly Carvalho como coautores. Todos os acusados já foram julgados e condenados a mais de 20 anos de cadeia. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

OUTROS

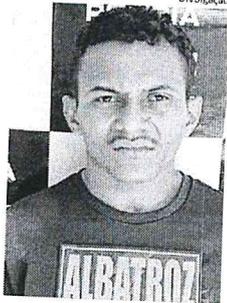
DATA 12/12/2018 PÁG. 04

Bandido acusado de roubar loja e estuprar funcionária na Cohama

Crimes foram consumados na última segunda-feira: Iago Menezes Marreiros, que havia saído do sistema prisional há uma semana, confessou tudo, de acordo com a polícia; ele ainda estava com a tornozeleira

Foi levado ontem para o Complexo Prisional de Pedrinhas, em São Luís, Iago Menezes Marreiros, 23 anos, preso em flagrante por assaltar um estabelecimento comercial e abusar sexualmente de uma funcionária, na última segunda-feira, 10, no bairro Cohama, em São Luís. Iago confessou todos os crimes praticados, de acordo com a Polícia Civil.

"Os crimes ocorreram por volta das 10h. Posteriormente, a vítima procurou a Delegacia Especial da Mulher (DEM), no bairro Jaracati, e fez a denúncia. prontamente, acionamos o apoio da Polícia Militar (PM) e fomos fazer diligências. Encontramos o criminoso por volta das 20h, em uma casa, no bairro Ipase, e o prendemos em flagrante. Ele estava com uma comparsa, Edvaldo Silva, de 41 anos. Iago Menezes nos informou que Edvaldo Silva lhe deu apoio durante a ação criminosa e, por isso, também foi pre-



Iago Menezes, preso em flagrante

so em flagrante. Conseguimos agir rápido, porque a vítima procurou a delegacia uma hora depois do crime", explicou a delegada Wanda Moura Leite, da Delegacia Especial da Mulher (DEM).

Iago Menezes Marreiros, 23 anos,

SAIBA MAIS

Iago Menezes Marreiros, de 23 anos, foi flagrado e preso por um policial militar e um delegado em junho deste ano, quando tentava roubar uma farmácia no bairro de Maranhão Novo. Ele estava com uma faca e usando uma tornozeleira eletrônica.

havia saído do sistema prisional há uma semana e estava, inclusive, utilizando tornozeleira eletrônica. Na casa onde o homem foi preso, a polícia apreendeu uma porção de drogas. Ainda segundo a delegada, Edvaldo Silva também tem passagens pelo Sistema Penitenciário do Maranhão. "Eles dois responderam por crimes diversos, como roubos, furtos e tráfico. Iago é conhecido na área da Cohama por esses crimes, porém

agora foi ainda pior, já que houve estupro de uma mulher", ressaltou a delegada Wanda.

A vítima e os suspeitos fizeram exames de corpo de delito e recolhimento de materiais genéticos, que confirmam o ato de estupro, no Instituto Médico Legal (IML), no Banguanga, em São Luís. "Quando uma mulher for estuprada, é importante que não jogue as roupas fora. E denuncie o mais rápido que puder. Nas vestes, ficam materiais genéticos do agressor, que confirmam o crime", acrescentou Leite.

Denúncias

As mulheres vítimas de qualquer tipo de violência, seja física, mental, sexual, moral, entre outras, devem formalizar denúncias na Delegacia Especial da Mulher (DEM), abrigada na Casa da Mulher Brasileira, situada na Av. Prof. Carlos Cunha, nº 572, no bairro do Jaracati, em São Luís. ●



Os três denunciados no crime, os PMs Serrão, Salgado e Evangelista

Julgamento do caso Bertin prossegue em Itapecuru-Mirim

Sessão do júri teve início segunda-feira, em Itapecuru-Mirim; ontem, os réus foram ouvidos

Prossegue no auditório da Câmara Municipal de Itapecuru-Mirim o julgamento dos policiais militares José Evangelista Duarte Santos, Benedito Manoel Martins Serrão e Raimundo Nonato Gomes Salgado, acusados de assassinar o prefeito de Presidente Vargas, Raimundo Bartolomeu Santos Aguiar, o Bertin, e tentativa de homicídio contra Pedro Pereira de Albuquerque, o Pedro Pote, no dia 6 de março de 2007, no povoado Cigana, na cidade de Itapecuru-Mirim.

De acordo com a Corregedoria da Justiça, ontem os três réus foram ouvidos. No primeiro dia do julgamento, na última segunda-feira, 10, testemunhas foram ouvidas. O julgamento ainda não tem previsão de quando chegará ao fim, pois outras testemunhas ainda serão ouvidas, para em seguida, começar os debates.

Conforme a denúncia do Ministério Público (MP), os réus praticaram o crime a mando de terceiros, que tinham o interesse em se beneficiarem de esquema de corrupção existente no município de Presidente Vargas. O crime foi motivado em razão do controle político de Presidente Vargas e do uso indevido de dinheiro público.

O MP também denunciou que com a morte de Bertin os mandantes seriam beneficiados. Após o as-

assinato, o presidente da Câmara de Vereadores assumiria a gestão da cidade e colocaria em prática um esquema de corrupção. Após a análise da denúncia, o Poder Judiciário de Itapecuru decidiu, diante da existência de materialidade e indícios suficientes de autoria do crime, pronunciar os três executores para serem submetidos a Júri Popular.

Adiamento

Anteriormente marcado para o dia 26 de novembro, o julgamento do caso Bertin foi transferido para o dia 10 de dezembro, após as defesas dos réus José Evangelista Duarte Santos (apresentação de novas testemunhas) e Raimundo Nonato Gomes Salgado (maior tempo para trabalhar a defesa, que trocou de advogado) solicitarem a magistrada Mirrela Freitas, presidente do Tribunal do Júri da 2ª Vara de Itapecuru-Mirim, para remarcar o júri.

O pleito teve parecer favorável do Ministério Público. A defesa do réu Benedito Manoel Martins Serrão (ausente), pela Defensoria Pública, também solicitou adiamento do julgamento, mas a Justiça negou o pedido. Jurados, testemunhas, réus, Ministério Público e advogados já saíram do ato intimado da nova data. ●

Integra em oestadoma.com/455774

Preso suspeito por furto de energia

Ulisses Bacelar Balduino Filho, residente na Maioba, deve responder pelo crime em liberdade

Ulisses Bacelar Balduino Filho foi preso ontem suspeito de furtar energia elétrica em um residencial no bairro da Maioba, em Paço do Lumiar, na Região Metropolitana de São Luís. A prisão de Ulisses se deu, após uma operação desenvolvida pela Polícia Civil por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

De acordo com a polícia, o esquema funcionava quando o in-

vestigado retirava o medidor cadastrado na empresa Companhia Energética do Maranhão (Cemar) e colocava um medidor não cadastrado. Próximo ao dia de calcular os gastos pela companhia energética, recolocava o medidor cadastrado, ocultando assim o uso indevido de energia.

O caso foi registrado na sede da Seic para os procedimentos legais, porém foi arbitrada fiança e o autuado deve responder pelo crime em liberdade. ●

INCÊNDIO NA PONTE

O Corpo de Bombeiros Militar foi acionado na tarde de ontem para combater as chamas que atingiram um carro HB20 em um trecho da Ponte Bandeira Tribuzi, em São Luís. De acordo com informações preliminares, o veículo, que ficou destruído, pegou fogo, mas não se sabe o motivo do incêndio. Motoristas que passavam no momento fizeram vídeos, que foram divulgados nas redes sociais. Guardas da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) estiveram no local, com objetivo de orientar o fluxo de transportes e evitar acidentes. Ninguém ficou ferido.



Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

OUTROS

DATA

12/12/2018

PÁG.

12

Delegacia da Mulher apresenta homem que estuprou funcionária de loja na Cohama

LUCIENE VIEIRA

Iago Menezes Marreiros, de 23 anos, foi preso na noite de segunda-feira (10) e apresentado ontem (11), pela manhã, na Delegacia Especial da Mulher (DEM), localizada no bairro do Jaracati, suspeito de roubar uma loja e estuprar a funcionária, no bairro da Cohama. O suspeito usava acesso para uma bolsa de colostomia, e tornozeleira eletrônica. Iago confessou os crimes.

O estupro tinha sido liberado na quinta-feira (6), do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Segundo a delegada Wanda Moura, titular da DEM, ele foi preso cinco vezes por roubo ou furto, mas a primeira por estupro. O crime ocorreu por volta das 10h de segunda-feira, e Iago foi preso na noite do mesmo dia.

A delegada informou que a vítima estava trabalhando em uma loja situada na Avenida Daniel de La Touche, na Cohama, quando Iago Marreiros entrou no estabelecimento fingindo ser um cliente. Ao pedir um produto, a funcionária, que estava sozinha na loja, subiu numa prateleira para tentar pegar o item, e nesse momento, o criminoso rendeu a mulher.

“Ela não chegou a ver nenhuma arma, mas disse que ele ficava o tempo todo com a mão na cintura e dizia que estava armado. Muito amedrontada, a vítima entregou o dinheiro que ele exigiu, e em seguida foram para o escritório, onde ocorreu o ato de conjunção carnal, e a obrigou a fazer nele sexo oral”, informou Wanda Moura. De acordo com a delegada, Iago Marreiros roubou o celular da vítima.



FOTOS: GILSON FERREIR

Iago Menezes foi preso e confessou o crime; ele teria fugido com a ajuda de Edvaldo Silva

Logo em seguida, a funcionária foi à DEM denunciar o crime, citando as características físicas do criminoso. Iago Marreiros foi encontrado em sua residência, em uma invasão próxima do Shopping da Ilha. A titular da Delegacia Especial da Mulher disse que foi fundamental a vítima ter ido o mais rápido possível à delegacia, e que a partir disso a polícia conseguiu identificar Iago e fazer a prisão dele em flagrante, por volta das 20h de segunda. Iago Marreiros foi autuado em flagrante por roubo e estupro. Além de Iago, foi preso também

Edvaldo Silva, de 41 anos, que morava na mesma casa do estupro. A delegada Wanda Moura disse que Iago confessou os crimes e delatou Edvaldo Silva, sendo que esse teria dado cobertura.

“Edvaldo ficou vigiando a loja, enquanto Iago estuprava a funcionária”, informou Wanda Moura.

Na próxima semana, o inquérito será concluído e encaminhado para Justiça. A vítima foi submetida ao exame de corpo e delito, e encaminhada para assistência psicossocial.

Capturado foragido por ter participado em homicídio no Sá Viana

Em cumprimento a mandado de prisão preventiva, a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) capturou, nessa terça-feira (11), Emerson Paz Abreu, que estava sendo procurado devido a um assassinato ocorrido no dia 19 de outubro deste ano, no Sá Viana, em São Luís. O crime deixou como vítima Mateus Breno Galvão Silva, 23, que levou vários disparos de arma de fogo. De acordo com informações

da SHPP, Emerson, depois de capturado, confessou sua participação no homicídio. Breno, conforme as fontes, foi morto por volta das 19h, depois que ele se envolveu em uma briga com o suspeito, por causa de uma vaga de estacionamento. Segundo a polícia, o jovem morava no bairro do Coroadinho. O rapaz estava em um carro, acompanhado de uma mulher, no momento em que os tiros foram desferidos por ocupantes de outro veículo. (NM)

DIVULGAÇÃO/PC



Em Brejo ‘Lanterna Verde’ é preso por furto de R\$ 10 mil do Armazém Paraíba

A Delegacia de Polícia Civil de Brejo efetuou a prisão, durante incursões nessa terça-feira (11), de Thiago Ferreira dos Santos, que é conhecido como “Lanterna Verde”, naquele município. Segundo relatado pelos investigadores que participaram dessa captura, ele é suspeito de ter participado do furto de R\$ 10 mil do Armazém Paraíba daquela região. Depois de localizado pela equipe da Polícia Civil, “Lanterna Verde” foi levado ao Centro de Detenção Provisória de Chapadinha. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Caderno 2

OUTROS

DATA 12 / 12 / 2018 PÁG. 1

Mortes de policiais em confrontos caíram nos últimos quatro anos, afirma Jefferson Portela

Nessa terça-feira (11), foi lançada a campanha Dezembro Cinza, que homenageia militares mortos, em decorrência da atividade, no Maranhão

LUCIENE VIEIRA

No dia 2 de janeiro de 2015, quando o atual titular da Secretaria de Segurança Pública (SSP) tomou posse do cargo, Jefferson Portela tinha em mãos um relatório com os nomes de 22 policiais militares mortos em confrontos, no ano de 2014. Às vésperas de completar quatro anos da solenidade que o tornava o secretário da pasta – realizada no auditório Delegado Leofredo Ramos, na sede da SSP, Outeiro da Cruz –, nessa terça-feira (11), durante a abertura oficial da campanha "Dezembro Cinza", no Fórum Desembargador Samey Costa, localizado no bairro do Jaracati, Portela afirmou que o número de mortes de policiais em confronto cai a cada ano.

"Todo criminoso em confronto com policiais, quem deve tombar são os bandidos, e não os policiais", declarou Jefferson Portela no ápice do seu discurso, durante o lançamento do Dezembro Cinza. O secretário da SSP disse não ter o número exato de policiais militares assassinados durante ações em que tiveram de se opor violentamente a criminosos, mas afirmou ter tido uma redução plena, comparando os dados de 2015 a 2018, ao que ele chamou de "absurdo", se referindo aos 22 fardados mortos por ano em 2014.

De acordo com Jefferson Portela, em 2015 foram nove mortes. Entrou para a estatística James de Oliveira Fernandes, assassinado com um tiro no peito durante operação realizada pelo Serviço de Inteligência da Polícia Militar no povoado Moíta, em Arari. A guarnição teria se aproximado de uma área de matagal e encontrado três suspeitos. Houve troca de tiros e quatro pessoas foram atingidas: os três homens e o policial. James Fernandes ainda foi encaminhado a um hospital da cidade e chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

Jefferson Portela disse que, de 2016 a 2018, a quantidade de mortes anuais e comparadas aos anos anteriores foi menor ainda. O secretário atribuiu à falta de um histórico permanente de policiais mortos aos investimentos em armamentos feitos pelo governo do Maranhão. "Os equipamentos que nos foram cedidos pelo Estado significam a compra de R\$ 1 milhão em fuzis, que foram distribuídos em São Luís e nas cidades interioranas", informou Portela. O secretário disse que antes (até 2014) acontecia de os policiais terem



FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

Durante o lançamento do Dezembro Cinza, familiares de policiais mortos em confronto foram homenageados

armas de calibre inferior para o combate à marginalidade violenta. Segundo Jefferson Portela, a partir do momento que os policiais receberam seus equipamentos superiores aos dos bandidos houve uma inversão nas estatísticas. Ele lembrou que nos últimos quatro anos seis quadrilhas especializadas em assaltos a bancos foram desarticuladas e os criminosos mortos em confrontos. "E nessas situações não perdemos nenhum policial" enfatizou o titular da SSP.

INVESTIMENTOS

Jefferson Portela disse que, atualmente, o Maranhão tem o maior contingente de policiais, na história da Segurança do Estado: são mais de quatro mil homens que incorporam a Polícia Civil, Militar e Corpo de Bombeiros.

Em equipamentos, o secretário informou que há helicópteros da SSP sediados em Imperatriz e Presidente Dutra. Portela disse também do processo de substituição de carros de passeio que eram pintados para se tomarem viaturas por veículos pick-up. E o armamento é internacional, da Áustria: pistolas glock.



Entre os policiais militares lembrados durante o evento estão o soldado Fernandes e o sargento Póvoas



LEI E INSTITUTO

No dia 24 de janeiro de 2018, foi criada a Lei Estadual 70.790, para garantir a proteção de policiais. De acordo com Jefferson Portela, a lei é um projeto idealizado pelo Instituto Fernandes

Portela. O titular da SSP disse que se pode esperar da Lei e do Dezembro Cinza é a preservação da memória dos soldados que morreram durante conflitos com criminosos, defendendo o Estado e entregando suas vidas pela segurança

de todos. Portela garantiu que será construído um panteão na sede da Polícia Militar, e outro na sede da SSP. Na Secretaria de Segurança Pública, o secretário disse que será criada a praça dos heróis maranhenses das forças de segurança; os nomes e fotos deles ficarão expostos na praça.

Em janeiro de 2019, segundo Portela, há um encontro com os secretários de Segurança de todos os estados brasileiros. Nessa reunião, Portela garantiu que colocará como pauta o Dezembro Cinza, para que todos os estados façam juntos as homenagens aos policiais que morrem defendendo a sociedade. "Acredito que a pauta seja aprovada, de modo que no lugar de um evento estadual, teremos um nacional", concluiu Jefferson Portela.

O Instituto Fernandes Portela foi criado cerca de quatro meses após a morte do soldado da Polícia Militar James de Oliveira Fernandes, que atuava no Grupo de Segurança Avançada (GSA), cujo objetivo é dar apoio social e psicológico aos policiais do Maranhão.

Tatiana Oliveira Fernandes, mãe do soldado Fernandes e presidente do instituto, também esteve na abertura oficial do Dezembro Cinza. "O instituto era um desejo do meu filho. Atualmente, damos todo o amparo para os policiais e seus familiares. Se um militar fica doente, vamos visitá-lo. Se precisa de assistência médica, de um equipamento ou remédios, providenciamos. Promovemos ações de vacinação, caminhadas, e o dia da beleza, quando levamos para cabelezeiros para atender os militares e seus familiares, no quartel do Comando Geral, Calhau", disse Tatiana Oliveira.

PROGRAMAÇÃO

Durante todo o mês de dezembro acontecem diversos eventos e homenagens, como a apresentação da Banda de Música, no Terminal da Praia Grande e shoppings centers. Há ainda a Corrida Pantera, que ocorreu no domingo (9). E ontem foi a posição do laço Dezembro Cinza no Fórum Desembargador Samey Costa. Nesse evento, foi homenageada a mãe do sargento Antonilson Póvoas Sousa, de 45 anos, que morreu após ser alvo de um assalto no dia 20 de agosto, no bairro Maiobão, em Paço do Lumiar. Hoje, acontece um culto ecumênico aos policiais e bombeiros militares que faleceram. O culto será às 18h50, na Igreja Matriz em São José de Ribamar.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

OUTROS

DATA 12/12/2018 PÁG. 12

Davinópolis Dois PMs e mais três homens são presos por suspeita de participação em assassinato de prefeito

NELSON MELO

Foram presos, após uma investigação demorada, dois policiais militares, sendo um do Maranhão e outro do Pará, por suspeita de participação no assassinato do prefeito de Davinópolis, Ivanildo Paiva Barbosa (PRB), de 59 anos, ocorrido no dia 11 de novembro deste ano. Outros capturados são um mecânico, um motorista do Uber e um pistoleiro, sendo identificado como Gean Dearlen dos Santos Neres, o "Gean Estrada".

Segundo informações passadas pelo delegado Jeffrey Furtado, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), os PMs presos são o cabo Francisco de Assis Bezerra Soares, conhecido como "Tita", da Polícia Militar paraense, e Wilame Nascimento da Silva, sargento da PMMA lotado em Grajaú. Além deles e do pistoleiro, foi conduzido o mecânico José Denilton Feitosa Guimarães, mais conhecido como "Boca Rica". "Boca Rica", inclusive, está com tomozeleira eletrônica, pois responde por uso de documento falso. Ele e o PM do Pará teriam sido os responsáveis por articular o assassinato do prefeito de Davinópolis, sendo que os tiros foram desferidos por Gean, que reside em Imperatriz, como as investigações indicaram. Eles foram encontrados em cumprimento a mandado de prisão temporária de 30 dias, que foram realizados nas cidades de Imperatriz e Grajaú, no Maranhão, e Dom Eliseu, no Pará. O cabo Assis, o pistoleiro Gean e o mecânico foram ouvidos no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), de Imperatriz, enquanto o sargento Wilame foi interrogado na Delegacia Regional de Barra do Cordá. Furtado salientou que essas prisões integram a primeira etapa das investigações. A partir



FOTOS/DIVULGAÇÃO

O motorista de Uber Douglas Barbosa, o policial militar paraense Francisco de Assis, o pistoleiro Gean Dearlen, o mecânico José Denilton e o policial militar maranhense William Nascimento são suspeitos de participar na morte do prefeito Ivanildo Paiva

de agora, as forças policiais estão empenhadas em prender os mandantes ou autores intelectuais, como se expressou o delegado Praxistele Martins, do DHPP.

PRISÃO DO MOTORISTA DO UBER

Já no fim da tarde, Douglas da Silva Barbosa, 21, motorista de Uber, se entregou na DHPP de Imperatriz, acompanhado de um advogado. Os policiais civis o procuraram durante o turno matutino, mas ele não foi encontrado em nenhum endereço. Em seguida, o suspeito apareceu na delegacia. Em seu desfavor, também há um mandado de prisão temporária.

AS INVESTIGAÇÕES DA MORTE DO PREFEITO

Conforme as investigações, durante o período da tarde do dia 10 de novembro, dois homens desconhecidos apareceram

na fazenda de Ivanildo, em Davinópolis, em um imóvel onde dorme um funcionário da propriedade. Os suspeitos fizeram algumas perguntas ao morador, sobretudo com relação ao prefeito, mas depois saíram em um veículo de cor prata. O político chegou ao local somente no fim da tarde, e, desde então, os familiares não conseguiram mais manter contato com ele.

O caseiro entrou na casa onde dormia o prefeito nas primeiras horas do dia 11, após ter desconfiado da demora dele em aparecer para tomar o café da manhã. O corpo dele foi localizado dentro de uma vegetação, em Davinópolis, no Povoado Juçara, distante 2km da chácara do político. Na fazenda, os peritos criminais detectaram manchas de sangue humano no quarto da vítima, sendo que o imóvel estava bagunçado, com objetos revirados, o que indica

uma resistência ou luta corporal. O delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, que está acompanhando as investigações, disse que Ivanildo foi assassinado com sete disparos de arma de fogo, sendo que quatro atingiram a cabeça. Para ele, o crime tem características mercenárias, ou seja, há um mandante e executores. "A investigação está em aberto. Todas as linhas de investigação são possíveis. A menos provável e dificilmente teria ocorrido é a hipótese de latrocínio porque ninguém vai se dar a uma missão dessa, a todo um planejamento, arquivar um crime e nada levar. Na realidade foi levado apenas o celular, mas por questões alheias a ideia de crime contra o patrimônio", assinalou.

A polícia, inicialmente, estava trabalhando com três linhas de investigação: dívida, crime passionnal e motivação política. Mas, segundo o delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, uma das hipóteses já foi descartada, restando apenas duas. Mas ele adiantou que se tratou de um crime de encomenda e que cada um dos cinco presos recebeu algum valor em dinheiro pelo serviço prestado aos mandantes.

FILHO TAMBÉM FOI MORTO

Convém relembrar que, há 10 anos, o filho do prefeito assassinado, que se chamava Ivanildo Paiva de Barbosa Júnior, de 19 anos, também foi morto com disparos de arma de fogo, em 2008, por então policiais militares, que o colocaram no porta-malas de uma viatura da corporação e levado até a Estrada do Arroz, onde recebeu tiros na nuca. Os dois PMs envolvidos, Smally Araújo Carvalho da Silva e Antônio Ribeiro Abreu, foram condenados a mais de 20 anos de prisão em julgamento ocorrido em 24 de julho de 2012.